

“ Validação de um Escore capaz de prever a ocorrência da Retinopatia da Prematuridade em Pacientes Prematuros de Baixo Peso na Cidade de Joinville”

Patricia Zanutelli Cagliari

Defesa:

Joinville, 22 de fevereiro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Prof. Dr. João Borges Fortes Filho Coorientador (UFRGS)

Profa. Dra. Mona Adalgisa Simões (Maternidade Darcy Vargas)

Prof. Dr. Mário Junqueira Nóbrega (UNIVILLE)

Resumo

A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma doença vasoproliferativa da retina, que ocorre em recém nascidos prematuros e é uma causa de cegueira evitável em crianças. A ROP tem etiologia multifatorial, no entanto, é sabido sua relação peso de nascimento (PN) reduzido (menor que 1500 gramas) e idade gestacional (IG) precoce (menor que 32 semanas). O ROPScore demonstrou ser útil para a identificação dos pacientes em maior risco para o desenvolvimento da ROP, pois utiliza parâmetros como o uso de ventilação mecânica, peso na sexta semana de vida e transfusões sanguíneas para tentar identificar esses pacientes, além do peso de nascimento e da idade gestacional. O ROPScore não tem o objetivo de substituir o mapeamento de retina, que é o padrão-ouro para o diagnóstico da patologia, mas auxiliar na detecção dos pacientes com maior risco de desenvolverem a ROP e que necessitam de avaliações oftalmológicas mais frequentes e tratamento efetivo. Realizado estudo retrospectivo através da revisão de prontuários. A amostra estudada foi composta por 322 pacientes com PN médio de 1181.85g e IG média de 29.47s. O ROPScore variou de 8.7 a 19.9. O ROPScore apresentou sensibilidade de 98.6% (IC95% 97.87–99.33) e de especificidade de 35.3% (IC95% 32.33–38.27) para qualquer estadiamento de ROP (ROPScore \geq 11). O Valor Preditivo Positivo (VPP) encontrado foi de 76.6% (IC95% 73.97–79.23) e Valor Preditivo Negativo (VPN) 92.3% (IC 95% 90.64–93.96). Para ROP grave (ROPScore \geq 14.5), a sensibilidade encontrada na amostra foi de 100%, a especificidade foi de 57,3% (IC95% 54.23–60.37), o VPP foi igual a 22% (IC95% 19.43–24.57) e o VPN, igual a 100%. O estudo mostrou uma população com perfil epidemiológico e resultados do ROPScore semelhantes aos encontrados pelos dos

criadores escore (Eckert *et al.*). Os resultados encontrados sugerem que o escore pode ser validado com sucesso nesta amostra. O ROPScore pode ser uma promissora ferramenta capaz de prever a presença de ROP em qualquer estadiamento e de ROP grave em pacientes prematuros de baixo peso.

Palavras chave: retinopatia da prematuridade, baixo peso ao nascer, prematuridade/prematuridade extrema, ROPScore, cegueira infantil.